

APRESENTAÇÃO

O número de dezembro de 2018 da revista *Economia e Sociedade* traz doze artigos que abordam temas de teoria econômica, economia internacional e economia brasileira, também incluindo a resenha de Miguel Bruno do livro de Lena Lavinias de Moraes, *The takeover of social policy by financialization: the Brazilian paradox*, publicado pela editora Palgrave Macmillan em 2017.

Os dois primeiros artigos são teóricos. Fábio H. B. Terra e Gustavo C. Goudard analisam como os hábitos, enquanto substratos das instituições na abordagem neoinstitucionalista, podem contribuir para a redução da incerteza keynesiana. Já Marcelo S. de Carvalho resgata a abordagem de Abba Lerner sobre o desemprego involuntário e suas propostas para a geração do pleno emprego e aponta as convergências e divergências entre a visão desse autor e a de Keynes.

Já o 3º artigo, de Marcos T. Lamônica e Sergiany da Silva Lima, investiga empiricamente o regime de crescimento da economia brasileira de 1993 a 2013 à luz da modelagem de macroeconomia dinâmica de Naastepad (2006), que determina se o regime de demanda é *wage-led*, quando estimulado pelos salários, ou *profit-led*, quando estimulado pelos lucros.

O 4º e 5º artigos discorrem sobre temas atuais de economia internacional. Adriano Vilela Sampaio e Maurício Andrade Weiss analisam a relação entre autonomia de política econômica e inserção no sistema monetário internacional, com ênfase nas características da divisa-chave. Em seguida, Guilherme S. Mello examina a importância central assumida pelo mercado de derivativos na dinâmica do capitalismo contemporâneo, debruçando-se particularmente sobre o papel do mercado de derivativos de crédito na formação e eclosão da crise financeira global de 2007/2008.

No 6º artigo deste número, Luiz Carlos Bresser- Pereira analisa duas realidades políticas carregadas de ideologia, o nacionalismo econômico e o desenvolvimentismo, tanto nos países centrais como nos periféricos.

Os cinco próximos artigos abordam temas associados ao papel do estado na economia. O 7º artigo, de Thiago R. Pereira e Marcelo T. Miterhof, discute a decisão do governo interino de Michel Temer de devolver antecipadamente R\$ 100 bilhões de empréstimos do Tesouro ao BNDES, avaliando seus aspectos legais e suas implicações alocativas. O 8º, de Rubia C.

Wegner, analisa os esquemas do financiamento do investimento que fomenta a integração econômica sul-americana em infraestrutura desde 2003. O 9º, de Rodrigo O. Orair e Fernando de Faria Siqueira, avalia a trajetória recente dos investimentos públicos na economia brasileira e suas relações com ciclo econômico e regime fiscal. O 10º, Fernando Dall’Onder Sebben, apresenta um modelo analítico para analisar o impacto das políticas públicas de infraestrutura no desenvolvimento econômico. O 11º artigo, de Mirian A. Rocha, Leonardo B. de Mattos e Alexandre B. Coelho, investiga a influência do Programa Bolsa Família na alocação de recursos entre diversas categorias de consumo com base numa análise que considera a presença de mulheres nos domicílios.

O último artigo, de Herton Castiglioni Lopes, contribui para o debate sobre o desempenho da economia brasileira nos anos 2000 à luz da Teoria da Regulação (T.R.) e do ferramental analítico neoschumpeteriano.

Boa leitura!

Daniela Magalhães Prates
Editora-chefe